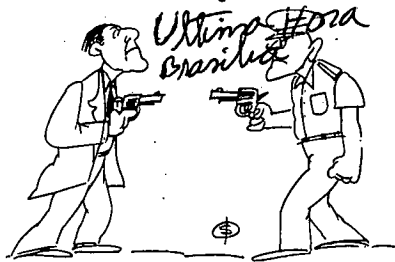


# Senador desafia almirante para um duelo a bala

05 ABR 1968

Como está  
todo mundo dis-  
tribuindo notas, o  
~~Senador Fábio Lu-  
cena~~ resolveu dis-  
tribuir a sua, expli-  
cando porque não  
comparecera ao  
desembarque do  
governador do seu  
Estado, Gilberto



Mestrinho, na tarde de domingo. Foi um frisson, desde  
cedo. A pretexto das explicações, o Sr. Lucena retomou a sua  
velha briga com o não menos controvertido almirante Ro-  
berto Gama e Silva, chamando-o de cretino, acusando-o de  
ter capangas vestidos com fardas roubadas à Marinha e avi-  
sando-o de que no próximo encontro um dos dois vai cair  
morto. Foram duas laudas de sandices, com as quais o Sr.  
Lucena conseguiu ter contra si a unanimidade dos seus com-  
panheiros de partido, o PMDB, que tomaram conhecimento  
do texto. O Sr. Lucena é um bom orador, um fiel oposicio-  
nista que não vacila, dizem que tem boas intenções, tem todo  
o direito de brigar com o almirante, mas decididamente  
deixa muito a desejar como político e senador da República.